Planeamento Estratégico da Autoavaliação

Agrupamento de Escolas São João do Estoril

2026/2027

Outubro de 2026

MMA © 2011

Índice

1. Enquadramento 3
   1.1. O que é e para que serve a autoavaliação? 3
   1.2. Instrumentos e fontes de informação 4
   1.3. Princípios orientadores da autoavaliação 5
   1.4. Histórico da autoavaliação do Agrupamento 5
2. Ciclo avaliativo de 2026/2027 7
   2.1. Missão 7
   2.2. Responsáveis 7
   2.3. Garantias 8
   2.4. Duração 8
3. Equipa de Autoavaliação (EAA) 9
   3.1. Funcionamento da EAA 9
   3.2. Coordenação da EAA 9
   3.3. Registos das reuniões 10
   3.4. Constituição da EAA 10
4. Equipas consultivas (EC) e Equipas operacionais (EO) 12
   4.1. Identificação das EC 12
   4.2. Identificação das EO 13
5. Plano de Atividades da Autoavaliação 14
6. Plano de Comunicação da Autoavaliação 16

1. Enquadramento

1.1. O que é e para que serve a autoavaliação?

Em Portugal, a **Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro**, alterada pelo artigo 182.º da Lei n.º 66-B/2012, de 31 de dezembro, estabelece o "Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior", tornando obrigatórias tanto a avaliação interna como a avaliação externa.

Neste enquadramento, a **autoavaliação constitui uma responsabilidade do Agrupamento e um instrumento de melhoria organizacional**, permitindo conhecer e analisar, de forma sistemática, o seu funcionamento, os resultados alcançados e o impacto das práticas e medidas implementadas.

Mais do que um exercício formal, a autoavaliação é um **processo contínuo de conhecimento e reflexão**, através do qual o Agrupamento analisa criticamente as suas práticas, identifica pontos fortes e áreas de melhoria, define prioridades e fundamenta a tomada de decisão.

Para cumprir esta finalidade, o processo deve assentar na **recolha, análise e interpretação sistemática de informação relevante**, transformando dados em conhecimento útil para a ação. Assim, a autoavaliação deverá contribuir para:

- apoiar a tomada de decisão;
- acompanhar e melhorar as aprendizagens e os resultados;
- orientar a gestão pedagógica e organizacional;
- monitorizar a concretização das prioridades estratégicas;
- identificar necessidades e definir prioridades de intervenção;
- avaliar o impacto das medidas implementadas;
- promover a melhoria contínua do Agrupamento.

A autoavaliação deverá estar **articulada com o Projeto Educativo**, enquanto documento estruturante que define a missão, os valores, as prioridades e os objetivos estratégicos do Agrupamento. Desta forma, a informação produzida no processo de autoavaliação deve contribuir diretamente para o acompanhamento das prioridades definidas e para a tomada de decisões orientadas para a sua concretização.

Trata-se, por isso, de um processo **sistemático, contínuo, participado e orientado para a melhoria**, que pressupõe a escuta ativa e o envolvimento da comunidade educativa.

Em síntese, a autoavaliação pode ser entendida como um ciclo de melhoria contínua:

conhecer → compreender → decidir → agir → monitorizar → melhorar

1.2. Instrumentos e fontes de informação

A **Equipa de Autoavaliação** deve recorrer a diferentes fontes e instrumentos de informação, de natureza quantitativa e qualitativa, de modo a assegurar uma visão abrangente, fundamentada e objetiva da realidade do Agrupamento.

Entre os principais instrumentos e fontes de informação incluem-se:

- **Questionários e Grelha de Autoavaliação do modelo CAF Educação**, utilizados para realizar um diagnóstico global da organização escolar e identificar pontos fortes e áreas de melhoria, contribuindo para a definição ou revisão das prioridades estratégicas do Projeto Educativo;
- **Questionários do Observatório de Qualidade do Plano de Ações de Melhoria (PAM)**, destinados à monitorização e avaliação das ações de melhoria em curso;
- **Documentos de acompanhamento e avaliação do PAM**, nomeadamente o PAM Inicial, Intermédio e Final, elaborados pelas equipas operacionais, em articulação com a Equipa de Autoavaliação;
- **Relatórios e documentos produzidos pelas equipas e estruturas do Agrupamento**, designadamente os relativos aos resultados académicos, à EMAEI – Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva, ao EQAVET, à Biblioteca Escolar, a projetos e clubes, ao PAA – Plano Anual de Atividades, ao SPO – Serviço de Psicologia e Orientação, ao Projeto Educativo, entre outros;
- **Outras evidências consideradas relevantes pela Equipa de Autoavaliação**, em função das áreas em análise e das necessidades de informação identificadas ao longo do processo.

A **análise cruzada destas diferentes fontes de informação** permite integrar perspetivas distintas, reduzir a dependência de uma única fonte e reforçar a consistência e a credibilidade das conclusões. Este cruzamento de evidências contribui, igualmente, para uma leitura mais contextualizada da realidade do Agrupamento e para uma tomada de decisão mais fundamentada.

1.3. Princípios orientadores da autoavaliação

O processo de autoavaliação do Agrupamento deverá assentar nos seguintes princípios:

Continuidade — a autoavaliação é um processo permanente e não uma atividade pontual.

Articulação — as diferentes equipas e estruturas devem trabalhar de forma interligada.

Participação — a autoavaliação deve envolver diferentes intervenientes da comunidade educativa.

Rigor — as conclusões devem ser sustentadas em dados e evidências.

Utilidade — a informação recolhida deve apoiar efetivamente a tomada de decisão.

Melhoria — a autoavaliação deve conduzir à definição e reajustamento de medidas.

Transparência — os resultados e conclusões relevantes devem ser comunicados à comunidade educativa.

Orientação para o impacto — o processo deve procurar avaliar não apenas o grau de execução das ações, mas sobretudo os efeitos e mudanças produzidos na organização escolar, nas práticas pedagógicas e nas aprendizagens dos alunos.

1.4. Histórico da autoavaliação do Agrupamento

O Agrupamento de Escolas de São João do Estoril (AESJE) iniciou, no ano letivo de 2021/2022, o seu processo de autoavaliação, na sequência do estabelecido no Projeto Educativo, aprovado pelo Conselho Geral em 2 de novembro de 2021, e cujos objetivos se enquadram no disposto na Lei n.º 31/2002, de 20 de dezembro, nomeadamente: assegurar o sucesso escolar dos alunos, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade de toda a comunidade educativa; consolidar uma cultura de escola, assente numa permanente autoavaliação e monitorização e implementar estratégias que promovam uma gestão mais eficaz e eficiente dos recursos educativos, uma melhoria contínua das práticas organizacionais e pedagógicas, assim como dos resultados.

Neste âmbito, considerou-se a CAF Educação (*Common Assessment Framework* - Estrutura Comum de Avaliação) o modelo mais adequado para o desenvolvimento do processo de autoavaliação do Agrupamento. A adoção do modelo CAF permitiu ao AESJE implementar uma metodologia de autorregulação, orientada para a identificação dos seus pontos fortes e das áreas suscetíveis de melhoria.

O anterior processo de autoavaliação tinha ocorrido em 2015, na sequência da avaliação externa realizada pela IGEC, da qual resultaram recomendações que apontavam para a

necessidade de desenvolver uma "estratégia partilhada por todos os níveis de educação e de ensino, ancorada em documentos estruturantes unificadores, tendo em vista o reforço do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento" e de uma "integração das práticas existentes num projeto de autoavaliação globalizante, partilhado e participado, que possibilite a implementação de ações de melhoria".

As expectativas eram elevadas e os desafios exigentes. Desde logo, assumia particular relevância a concretização das orientações constantes do documento que define o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (Despacho n.º 6478/2017, de 26 de julho), enquanto referencial orientador de toda a estratégia enquadradora do trabalho desenvolvido em cada ano de escolaridade. Importava, igualmente, considerar as prerrogativas legais decorrentes do Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, e da Autonomia e Flexibilidade Curricular (Portaria n.º 181/2019, de 11 de junho), refletidas no compromisso do Agrupamento com a semestralidade, no âmbito do projeto "Cascais Ganha Tempo Para Aprender", bem como com a Carta Educativa e o Plano Estratégico Educativo Municipal de Cascais (PEEM) e com o projeto ESCOLA iNOVA 20@25.

A recuperação e o reforço das aprendizagens constituíam igualmente uma prioridade, particularmente no caso dos alunos que, em consequência da pandemia de COVID-19 e dos períodos prolongados de confinamento e de ensino não presencial, se viram privados das condições ideais de ensino, aprendizagem e avaliação, com impacto na aquisição de competências e pré-requisitos essenciais.

Assumia também especial importância a consolidação do processo de certificação da qualidade dos cursos profissionais, no âmbito do EQAVET (Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional), bem como a implementação do Plano de Ação para o Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE), visando uma maior integração das tecnologias em contexto de sala de aula e o reforço da literacia digital de professores e alunos.

Nos anos letivos de 2022/2023 e 2023/2024, o AESJE implementou o PAM, elaborado com base nos resultados do Relatório de Autoavaliação de 2021/2022, no Relatório de Avaliação Externa da IGEC, no PADDE, no EQAVET e nos contributos das áreas disciplinares. Em maio de 2024, o Agrupamento aplicou os questionários do Observatório de Qualidade, orientados para a avaliação da execução do PAM.

No ano letivo de 2024/2025, o PAM foi reestruturado em função dos resultados da avaliação do PAM de 2023/2024 e dos resultados do Observatório de Qualidade de 2023/2024, mantendo-se alinhado com a visão, a missão e os objetivos definidos no Projeto Educativo. Em abril/maio de 2025, o Agrupamento aplicou novamente os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar a execução do PAM em vigor.

No ano letivo de 2025/2026, o Agrupamento implementou o PAM, ajustado com base nos resultados do Relatório do Observatório de Qualidade e da avaliação final do PAM de 2024/2025. Em abril de 2026, foram aplicados os questionários do Observatório de Qualidade, com o objetivo de avaliar a execução do PAM e comparar os resultados obtidos com os do ano anterior.

A autoavaliação do AESJE pretende, assim, dar continuidade a um processo sistemático de reflexão interna, envolvendo, de forma colaborativa, os diferentes parceiros da comunidade educativa e promovendo a sua participação através de opiniões, sugestões e propostas suscetíveis de contribuir para a melhoria global da organização e para o reforço da qualidade das suas práticas e resultados.

2. Ciclo avaliativo de 2026/2027

2.1. Missão

O ciclo avaliativo de 2026/2027 tem como missão **acompanhar e avaliar a implementação do PAM**, assegurando a monitorização das prioridades e das ações de melhoria, bem como realizar um **diagnóstico credível e abrangente do Agrupamento**, que constitua uma base sólida de suporte à elaboração do novo Projeto Educativo.

2.2. Responsáveis

A condução e implementação do processo de autoavaliação envolvem diferentes níveis de responsabilidade e participação:

Diretor — assegura a liderança institucional do processo e promove as condições necessárias à sua implementação e desenvolvimento.

Equipa de Autoavaliação (EAA) — coordena o processo de autoavaliação, assegura a recolha, análise e interpretação da informação, acompanha a implementação do PAM e sistematiza as respetivas conclusões e recomendações.

Equipas Operacionais (EO) do PAM — asseguram o planeamento, a implementação, monitorização e avaliação das ações de melhoria que lhes estão atribuídas, em articulação com a EAA.

Equipas Consultivas (EC) — constituem equipas de trabalho associadas a diferentes áreas e práticas de autoavaliação, designadamente os resultados académicos, o Projeto Educativo, o PAA, a EMAEI, o EQAVET, a Biblioteca Escolar, a Cidadania, projetos, clubes, entre outras. Colaboram na recolha, análise e interpretação de informação nas respetivas áreas de intervenção, disponibilizando contributos à EAA.

Órgãos e estruturas do Agrupamento — participam no processo de acordo com as respetivas competências e responsabilidades, contribuindo para a recolha de informação e reflexão.

A articulação entre estes diferentes intervenientes é essencial para assegurar a **coerência, a participação e a eficácia do processo de autoavaliação**, garantindo que a informação produzida é devidamente analisada e utilizada para apoiar a tomada de decisão e a melhoria contínua.

2.3. Garantias

O processo de autoavaliação deverá assegurar:

- **confidencialidade** da informação individual prestada pelos participantes e dos dados tratados no âmbito do processo;
- **tratamento independente** dos dados dos questionários pela entidade externa responsável pela sua aplicação e tratamento;
- **utilização dos dados exclusivamente para os fins definidos** no âmbito da autoavaliação e da melhoria organizacional.

2.4. Duração

O ciclo avaliativo decorrerá durante o **ano letivo 2026/2027**, de acordo com o planeamento definido para as diferentes fases do processo.

3. Equipa de Autoavaliação (EAA)

3.1. Funcionamento da EAA

No presente ano letivo, a EAA reúne **mensalmente e, sempre que necessário, de forma extraordinária**, constituindo estas reuniões um espaço regular de reflexão, análise e tomada de decisão no âmbito do processo de autoavaliação.

As reuniões são momentos de trabalho colaborativo destinados a:

- **analisar informação e dados** provenientes das diferentes **EC**, designadamente através da análise dos relatórios por estas produzidos. Sempre que se justifique, a EAA poderá estabelecer uma calendarização de reuniões com as respetivas equipas para análise e discussão dos resultados, assegurando que as conclusões relevantes são consideradas na definição e/ou atualização do PAM e na Grelha de Autoavaliação da CAF Educação;
- **acompanhar o planeamento, implementação, monitorização e avaliação do PAM**, em articulação com as **EO**;
- **preparar, aplicar e analisar os diferentes instrumentos de autoavaliação**, nomeadamente o modelo CAF Educação;
- **monitorizar a evolução do processo de autoavaliação**, assegurando a articulação entre a informação recolhida, as prioridades estratégicas do Agrupamento e as ações de melhoria implementadas.

3.2. Coordenação da EAA

A EAA é **coordenada por um elemento responsável** por assegurar a organização e o acompanhamento do trabalho da equipa.

Compete à Coordenadora, nomeadamente:

- convocar e organizar as reuniões da EAA;
- definir e gerir a agenda de trabalho;
- acompanhar a execução das atividades previstas;
- assegurar a articulação com a entidade externa responsável pelo acompanhamento do processo de autoavaliação;
- assegurar a articulação com o Diretor, com as EC e com as EO;
- garantir a organização e o arquivo dos registos e documentos produzidos no âmbito do processo.

Dados da Coordenadora:

Nome	Isabel Maria Ferreira Domingues Marques
E-mail	isabel.marques@aesje.pt

3.3. Registos das reuniões

Cada reunião da EAA é registada através de uma **nota-síntese**, preferencialmente com uma extensão máxima de uma página.

A nota-síntese deve identificar, de forma breve:

- os principais assuntos e dados analisados;
- as conclusões alcançadas;
- as decisões tomadas;
- as ações a realizar;
- os respetivos responsáveis e prazos.

Estes registos constituem a **memória do processo de autoavaliação**, permitindo acompanhar a evolução do trabalho, as decisões tomadas e o cumprimento das ações definidas.

3.4. Constituição da EAA

A EAA é constituída por elementos representativos dos diferentes setores da comunidade educativa, procurando assegurar uma **visão abrangente e diversificada do funcionamento do Agrupamento**:

Nome	Setor da comunidade educativa	Cargo
Isabel Maria Ferreira Domingues Marques	Docentes Secundário – Cursos CH	Coordenador Área Disciplinar
Ana Paula Silva	Docentes Secundário – Cursos CH	Gestora Inovar
Ana Sofia Rodrigues Vilela Machado	Docentes Educação Pré-Escolar	Coordenadora Departamento Curricular
Filipe Teixeira	Docente Secundário – Cursos CH	Coordenador Departamento Curricular
Helena Jorge	Helena Jorge 1.º Ciclo	Coordenadora do PES
Isabel Pires Martins Gonçalves	Docentes Eqavet / Cursos Profissionais	Isabel Pires Martins Gonçalves

Nome	Setor da comunidade educativa	Cargo
Jorge Manuel Penim Carvalho de Freitas	Docentes Secundário – Cursos CH	Coordenador Área Disciplinar
Margarida Maria F. Constantino	Docentes Eqavet / Cursos Profissionais	Coordenadora CP
Maria do Carmo Galante Tavares Marrão	Docentes Secundário – Cursos CH	Maria do Carmo Galante Tavares Marrão
Marta Cruz Barbosa	Docentes 1º Ciclo	Coordenadora Estabelecimento
Marta Lobão	Docentes 1º Ciclo	Coordenadora Estabelecimento
Nuno Matos	PADDE	Adjunto do Diretor
Ricardo Cardoso	Docentes Secundário – Cursos CH	-
Susana Sá	Docentes Secundário – Cursos CH	-
Teresa Maria R. Tomé Valente	Docentes 2º e 3º Ciclos	Coordenadora Biblioteca Escolar
Susana Fernandes Jesus Panto	Pessoal Não Docente Assistentes Técnicos	Chefe Serviços Administrativos
Cristina Maria Fernandes Silva	Pessoal Não Docente Assistentes Operacionais	Cristina Maria Fernandes Silva
Amélia Mestrinho Stephanie Martins	Encarregados de Educação	APEE (ESSJE) APEE (EBSJE)
A definir	Alunos (Secundário)	-
A definir	Alunos (3º Ciclo)	-

4. Equipas consultivas (EC) e Equipas operacionais (EO)

4.1. Identificação das EC

No início de cada ano letivo, a EAA procede ao **mapeamento das EC** do Agrupamento que produzem ou acompanham informação relevante para o processo de autoavaliação.

As EC constituem estruturas de apoio e consulta à EAA, disponibilizando informação, resultados, relatórios e outros elementos relevantes para a análise e monitorização do desempenho do Agrupamento.

As EC identificadas para o ciclo avaliativo de **2026/2027** são as seguintes:

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
Equipa do Inovar Portal InfoEscolas KSTK Predictiv Mindset	Ana Paula Silva Isabel Guerreiro Teresa Costa Luís Martins	Dados Estatísticos Resultados Indicadores de Desempenho	Análise dos Resultados Escolares	Semestral
EQAVET	Isabel Martins Margarida Constantino	Recolha e Análise dos Resultados Escolares	Relatório de Autoavaliação Plano de Ação de Melhorias	Anual
EMAEI	Marta Gonçalves	Alunos abrangidos pelo DL-54	Relatório Final	Semestral
Coordenação de Diretores de Turma Coordenação dos Cursos Profissionais/DTs Coordenadora de Departamento (1.º ciclo)	Tierri Cachado Jacinta Costa Margarida Constantino Cristina Isabel Silva	Análise das Atas Análise de Dados	Síntese das Atas e do "Levantamento de Dados" Indicadores de sucesso EQAVET	Semestral/ Anual
Serviços de Psicologia e de Orientação	Nuno Correia Marta Gonçalves	Alunos Orientação Escolar/Vocacional Gestão de comportamentos	Informações	Semestral
PAA	Isabel Dantas	Atividades e Projetos	Relatório do PAA	Anual
Departamento/ Áreas Disciplinares	Coordenadores	Articulação Balanços Estratégias Planeamento	Atas	Semestral
Gabinete do Aluno	Dr.ª Paula Nascimento	Comportamento	Relatório	Semestral
Saúde Escolar	Helena Jorge	Saúde e Bem-estar	Relatório	Semestral

EC/Estrutura	Responsável/ Coordenador(a)	Principais áreas de intervenção	Documentos relevantes para a AA	Periodicidade de articulação com a EAA
Centro Qualifica	Isabel Gonçalves João Batista	Educação e Formação de Adultos, RVCC, PLA	Relatório	Anual
PLNM	Ana Marta Severo	Alunos, Resultados	Relatório	Anual
BECRE	Teresa Valente	Alunos Professores Recursos	Relatório	Anual

4.2. Identificação das EO

As EO são responsáveis pelo acompanhamento e implementação das ações de melhoria que lhes sejam atribuídas, em articulação com a EAA.

A constituição das EO encontra-se definida no **PAM Inicial**.

5. Plano de Atividades da Autoavaliação

Foi definida uma **calendarização do projeto de autoavaliação**, contemplando as principais atividades, os intervenientes e as evidências previstas para cada fase do processo.

Na definição da calendarização, foi considerada a programação das restantes atividades do Agrupamento, procurando minimizar a interferência no quotidiano escolar e assegurar a articulação do processo de autoavaliação com os diferentes instrumentos de gestão e documentos estratégicos da organização.

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
Preparação e planeamento	Atualização da EAA	Diretor	Planeamento Estratégico Regulamento Interno	Setembro-Outubro
	Reunião com a EAA sobre o Planeamento Estratégico, PAM Inicial e Modelo CAF Educação	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Planeamento Estratégico Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição PAM Inicial	Outubro
	Mapeamento das EC e constituição/atualização das EO	Diretor EAA	Planeamento Estratégico PAM Inicial	Outubro
	Elaboração do Planeamento Estratégico	EAA EO	Planeamento Estratégico	Outubro
	Elaboração do PAM Inicial	EAA EO	PAM Inicial	Outubro-Novembro
Implementação	Elaboração/seleção de indicadores de autoavaliação CAF Educação e dados de inquirição	EAA	Excel de indicadores Excel dos dados de inquirição	Outubro-Dezembro
	Construção e validação dos questionários online	Consultor EAA	Links dos questionários	Janeiro

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
	Reunião com a EAA sobre a Grelha de Autoavaliação e o PAM Intermédio	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Grelha de Autoavaliação PAM Intermédio	Janeiro
	Informação aos docentes, não docentes, alunos e pais/EE através de canais de comunicação definidos	Diretor EAA DT/PPT/ Educadores	Documentos informativos	Fevereiro-Março
	Aplicação dos questionários online	EAA Diretor DT/PPT/ Educadores	Registos do processo Link da MMA de acompanhamento	Fevereiro-Março
	Elaboração do PAM Intermédio	EAA EO	PAM Intermédio	Fevereiro
	Preenchimento da Grelha de Autoavaliação, com base nas evidências disponíveis	EAA EC	Grelha de Autoavaliação	Janeiro-Março
	Elaboração do Relatório de Autoavaliação CAF Educação	Consultor	Relatório (diagnóstico completo)	Abril
	Reunião com a EAA para entrega do Relatório, metodologia de seleção de ações de melhoria e PAM Final	Consultor EAA	PowerPoint da reunião Relatório (diagnóstico completo) – pronto a utilizar para o PE PAM Inicial 1ª parte PAM Final	Maio
	Seleção e priorização das ações de melhoria	EAA Diretor	PowerPoint da reunião PAM Inicial 1ª parte	Maio-Junho
	Elaboração do PAM Final	EAA EO	PAM Final	Julho-Setembro

Fases	Atividades	Intervenientes	Evidências	Mês
Divulgação	Divulgação dos resultados do Relatório de Autoavaliação e das ações de melhoria selecionadas através dos canais de comunicação definidos	EAA Diretor	PowerPoint da reunião Lista de presenças Atas	Julho-Setembro

6. Plano de Comunicação da Autoavaliação

Após a definição das linhas gerais do projeto, é fundamental estabelecer um **plano de comunicação**, dirigido às diferentes partes interessadas, com especial enfoque no pessoal docente, no pessoal não docente, nos alunos e nos pais e encarregados de educação.

O plano visa assegurar uma comunicação **regular, clara e adequada aos diferentes destinatários**, disponibilizando informação relevante sobre o desenvolvimento do processo de autoavaliação, os resultados obtidos, as decisões tomadas e o impacto das medidas implementadas.

Tendo em conta o âmbito alargado do processo e os prazos associados à sua implementação, é essencial definir mecanismos de comunicação eficazes que favoreçam o envolvimento da comunidade educativa. O conhecimento claro e atempado dos **objetivos, da importância e das implicações da autoavaliação** contribui para uma atitude positiva face ao processo, promovendo a participação, a confiança e o compromisso dos diferentes intervenientes.

Neste sentido, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- informar a comunidade educativa sobre os objetivos, as etapas e o desenvolvimento do processo de autoavaliação;
- promover a participação e o envolvimento das diferentes partes interessadas;
- reforçar a confiança no processo, assegurando transparência relativamente às suas finalidades e resultados;
- reduzir eventuais resistências, através de uma comunicação clara e atempada;
- assegurar a circulação eficaz da informação entre os diferentes intervenientes;

- promover a apropriação dos resultados e a sua utilização na definição e implementação das ações de melhoria.

A **devolução e discussão dos resultados** junto da comunidade educativa deverão constituir momentos sistemáticos de reflexão partilhada, permitindo interpretar a informação e promover a apropriação coletiva dos resultados. Desta forma, a comunicação deixa de assumir uma função meramente informativa e passa a constituir um elemento integrante do próprio processo de melhoria contínua.

A informação divulgada deverá ser **clara, objetiva, acessível e adequada a cada destinatário**, privilegiando uma apresentação simplificada dos principais resultados e evitando linguagem excessivamente técnica ou informação que não seja relevante para o público-alvo.

O quadro seguinte apresenta as principais dimensões do Plano de Comunicação, identificando as **etapas do processo, os responsáveis, os destinatários, os canais e meios de comunicação e os momentos previstos**.

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Início do projeto	Diretor EAA	Comunidade educativa, em particular, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Reuniões / atas das reuniões Página web do agrupamento	Outubro-Novembro
Implementação do PAM	Diretor EAA	Comunidade educativa, em particular, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Email institucional; Placard; Plataforma do agrupamento/Página web do agrupamento Reuniões CP e CG	Mensal

Etapas	Responsáveis	Público-alvo	Canais/meios	Mês
Aplicação dos questionários	Diretor EAA	Pessoal docente Pessoal não docente Alunos Pais/Encarregados de Educação	Tutorial online com orientações para o preenchimento dos questionários Informação via mail para alunos e encarregados de educação (com intermediação dos DT) Reuniões Página web do agrupamento	Fevereiro-Março
Divulgação dos resultados de autoavaliação	Diretor EAA	Comunidade educativa, em particular, o Conselho Pedagógico e o Conselho Geral	Página web do agrupamento Email institucional Reuniões Conselho Pedagógico e Conselho Geral Reuniões com o pessoal não docente Reuniões de Departamento/Área Disciplinar Reunião com as Associações de Pais e /ou Pais/EE (apresentação simplificada dos resultados mais relevantes) Assembleias de turma (versão adaptada para os alunos)	Julho-Setembro